

**10.º Encontro**  
**Associação Portuguesa de Casas-Museu**



# **Casas e Arquite- tura**

**2 de dezembro, 9H30—17H**  
**Casa do Infante, Porto**

**A Associação Portuguesa de Casas-Museu e o Município do Porto promovem o 10.o Encontro APCM, na edição de 2024 dedicada à temática “Casas e Arquitetura”.**

**No âmago da planificação, materialização e evolução das casas-museu reside uma complexa teia de conceitos, preconceitos e desafios associados aos processos de construção de uma imagem identitária em torno de uma ou mais individualidades históricas que, a um tempo e a um modo, se destacaram em diferentes contextos sociais.**

**Ao contemplar as múltiplas perspetivas convergentes da dimensão do espaço construído e entretanto musealizado – desde o edifício com funções residenciais até ao edifício com funções oficiais – a Arquitetura materializada permite compreender os modelos estéticos e conhecer os modos construtivos vigentes em cada época, indissociáveis, sempre, da exigência programática e da disponibilidade económica dos seus proprietários.**

**Estas mesmas casas-museu, espaços de histórias e de memórias que se vão revelando aos visitantes a partir do ambiente recriado dos acervos e das coleções que congregam em contexto museológico, permitem proporcionar diversas mediações e percursos comunicativos. Que novas interpretações, atuações e narrativas patrimoniais, enquanto testemunhos de memória e de identidade, se podem produzir a partir do espaço da Casa e da disciplina da Arquitetura?**

# PROGRAMA

## 2 DEZEMBRO

Aberto ao público

---

9:30 – 10:00

### Receção dos convidados

10:00 – 10:30

### SESSÃO DE ABERTURA

**Alexandra Cerveira Lima**

Direção Municipal de Cultura e Património do Município do Porto

**Luísa Garcia Fernandes**

Associação Portuguesa de Casas-Museu

10:30 – 11:15

### PALESTRA

**Ana Sofia Pereira da Silva**

Com a altura da idade a casa se acrescenta

11:15 – 11:30

### PAUSA

11:30 – 12:15

### PALESTRA

**Carla Garrido de Oliveira**

Cada casa é um mundo \_a Vida em todas as casas

12:15 – 13:00

### DEBATE

12:45 – 13:00

### SESSÃO DE ADESÃO

Formalização de adesão da Fundação das Casas de Fronteira

e Alorna à Associação Portuguesa de Casas-Museu

13:00 – 15:00

### ALMOÇO LIVRE

15:00 – 17:00

### WORKSHOP

Conservação preventiva

Atividade prática sobre métodos de conservação e

preservação do espaço edificado.

### SESSÃO I.

Métodos de monitorização e controlo ambiental –

Humidade Relativa, Temperatura e Luz. Com Ana Cabral

e Joana Guerreiro | Município do Porto

### SESSÃO II.

Implementação de sistemas de Controlo Integrado de

Pestes. Com Carolina Barata | Município do Porto

### SESSÃO III.

Desafios da Conservação do Património Integrado na

Arquitetura. Com Cláudia Fraga | Município do Porto

# PALESTRAS

## «COM A ALTURA DA IDADE A CASA SE ACRESCENTA»<sup>1</sup>

**Ana Sofia Pereira da Silva**

Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

---

A construção da casa está subordinada à subjetividade dos seus habitantes, embora se intersecte com o contexto coletivo e o espírito de cada tempo. As práticas do habitar não constituem verdades absolutas ou generalizáveis, nem se estagnam face às transformações que surgem durante a vida do homem. A casa é concebida para servir a vida que é, ela própria, efêmera. Assim, os testemunhos da vida privada vão-se diluindo no tempo longo, os seus registos materiais corroem-se à medida que as gerações se renovam. A herança composta por templos e outros edifícios públicos, que recebemos dos nossos antepassados, permite-nos ter uma consciência histórica da coletividade, pelo contrário a história da esfera privada é apenas tecida a partir de um conhecimento escasso e genérico. Nas Casas – Museu observam-se, fixados no tempo, vestígios do dia-a-dia dos seus habitantes, revelando a projeção da subjetividade destes na construção do espaço. Estas casas retêm os rastos de vidas passadas, constituindo-se testemunhos fundamentais para uma compreensão mais ampla da vida doméstica.

### NOTA BIOGRÁFICA

Arquiteta pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2004), doutorada pela Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade Politécnica de Madrid (2012), é investigadora do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Porto (desde 2012). Professora auxiliar convidada na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (entre 2012 e 2023) e na Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (desde 2023).

<sup>1</sup>Echevarria, Fernando, Com a altura da idade a casa se acrescenta. in Figuras, Edição do autor (1987) in POESIA - 1987-1991 (Ed. Afrontamento, 2000)

## CADA CASA É UM MUNDO \_A VIDA EM TODAS AS CASAS

**Carla Garrido de Oliveira**

Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo

Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

---

Casa burguesa, casa nobre, casa corrente, casa pobre...

casa-oficina, apartamento... casa térrea ou torreada, casa

urbana ou de recreio, de receber ou de encenar, palcos de

vidas que foram procuram a Vida mostrar.

Treze casas, unidas e apartadas na singularidade

dos seus patronos, dos arquitetos que as desenharam,

dos construtores que as ergueram, dos jardineiros que as

plantaram, das vidas que se desenrolaram, dos objetos que

permaneceram... Mas também daqueles que as fundaram

e as musas convocaram, daqueles que quotidianamente as

curam e oferecem, a quem nelas procura saber da Vida...

Lugares de experimentação, museus vivos

de Tempo porvir.

### NOTA BIOGRÁFICA

Licenciatura em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, FAUP, 1998, mestrado em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico, FAUP, 2009, e doutoramento em Arquitetura, FAUP, 2016, com a tese 'A Nossa Casa': Proposta de uma reforma moderna para a arquitetura portuguesa. 1890-1933, Trânsitos europeus na obra de Raul Lino. Docente da FAUP desde 2004, de História da Arquitetura Portuguesa, HAP, desde 2009, e regente desta disciplina desde 2022. Investigadora do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo, CEAU-FAUP, desde 2012, membro do Conselho Científico do CEAU desde 2016.

## WORKSHOP DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

**Dedicado à temática da Conservação Preventiva em Casas Museu, este workshop pretende abordar um conjunto de práticas que contribuirão para a preservação dos respetivos edifícios e das coleções à sua guarda. O programa foi dividido em três sessões, cada uma com a duração de 30 minutos, conduzidas por conservadoras-restauradoras ao serviço da Direção Municipal de Cultura e Património do Município do Porto. Os participantes serão divididos em três grupos e terão oportunidade de assistir à totalidade das sessões, de forma rotativa.**

### SESSÃO I.

**Métodos de monitorização e controlo ambiental – Humidade Relativa, Temperatura e Luz.**

**Ana Cabral e Joana Guerreiro**

Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural  
Câmara Municipal do Porto

---

As condições do ambiente em que as coleções são manuseadas, expostas e armazenadas constituem um dos aspetos com maior impacto na preservação dos objetos a longo prazo. Valores incorretos de humidade relativa, temperatura ou luz podem causar danos graves nas coleções museológicas ou arquivos. Nesta sessão, pretende-se alertar para esses danos e abordar os métodos de monitorização e controlo do ambiente aos quais é possível recorrer. Serão apresentados instrumentos de medição e registo utilizados habitualmente na monitorização (como psicrómetros, termo-higrógrafos, dataloggers, medidores de intensidade de luz e radiação ultravioleta), assim como meios para o controlo ambiental.

### SESSÃO II.

**Implementação de sistemas de Controlo Integrado de Pestes.**

**Carolina Barata**

Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural  
Câmara Municipal do Porto

---

Algumas espécies de roedores, pássaros, insetos e micro-organismos (tais como fungos) poderão constituir pestes que, uma vez instaladas, colocam em risco a preservação de edifícios e coleções. Nesta sessão serão identificados os meios de prevenção, monitorização, controlo e eliminação de diferentes tipos de pestes. Serão ainda apresentados alguns exemplos práticos, fazendo uso de amostras de material infestado, armadilhas e fichas de monitorização.

### SESSÃO III.

**Desafios da Conservação do Património Integrado na Arquitetura.**

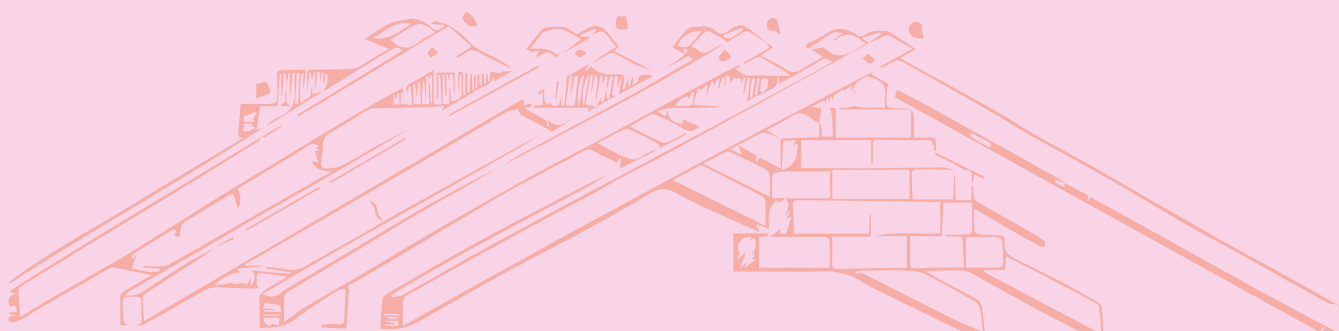
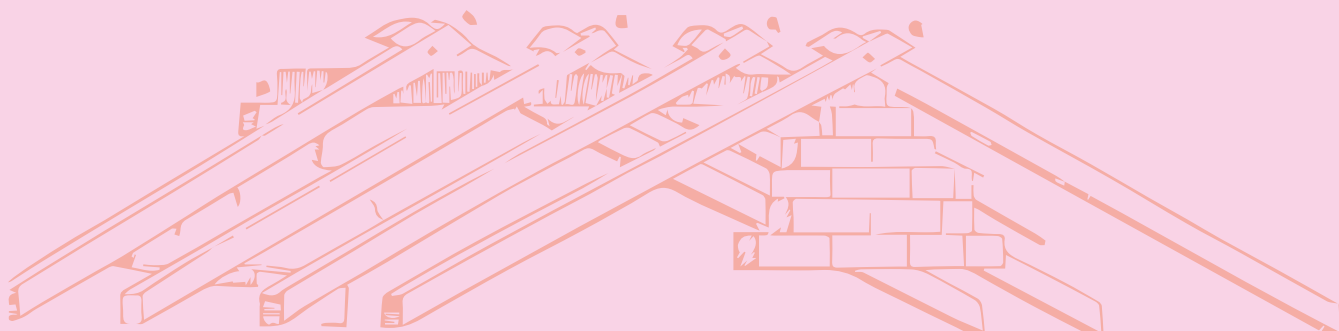
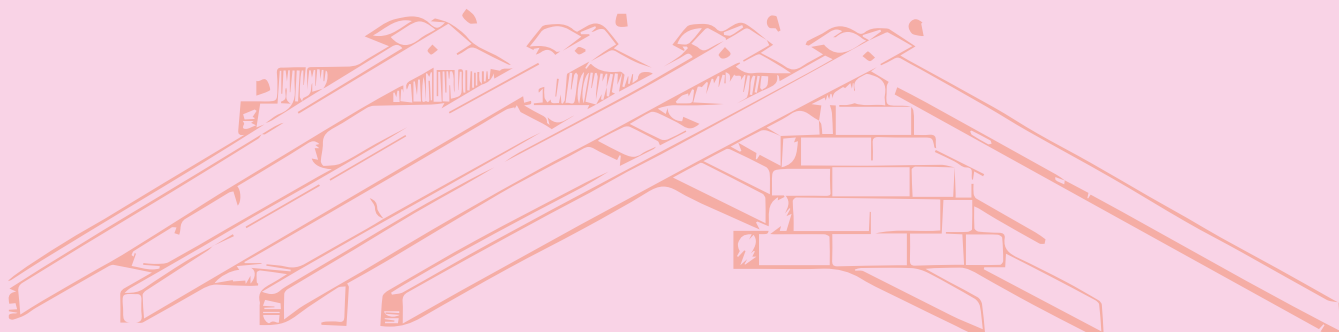
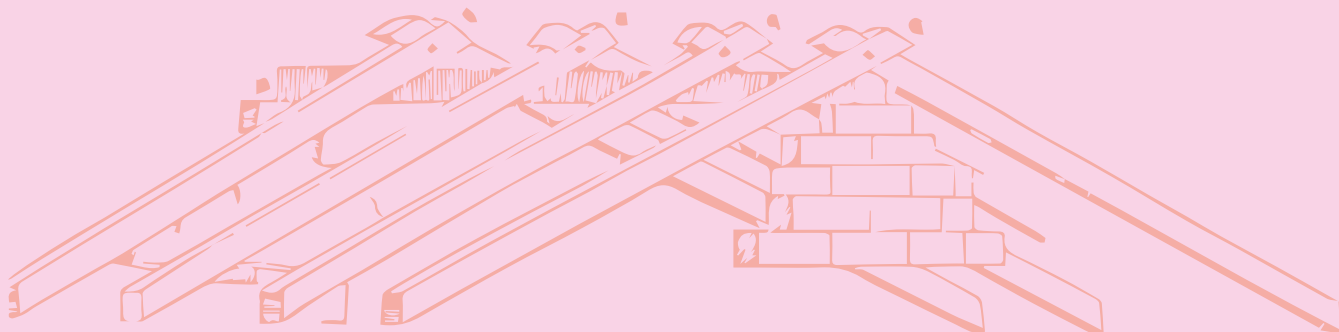
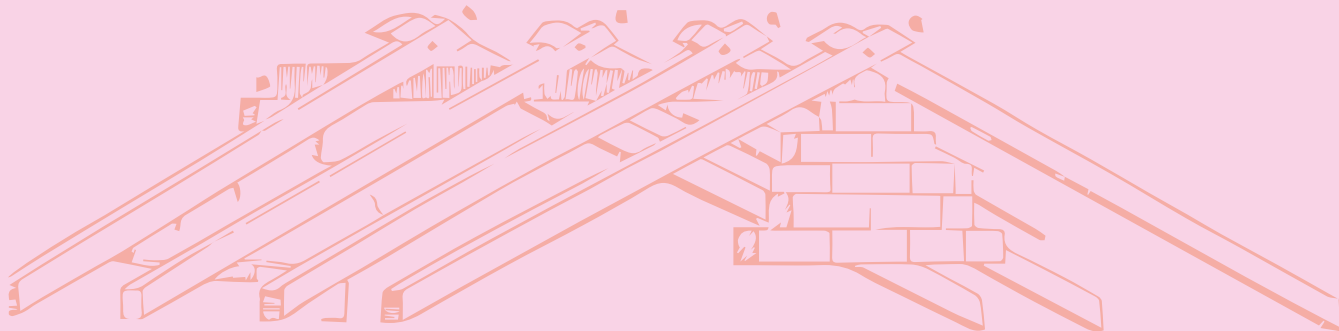
**Cláudia Fraga**

Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural  
Câmara Municipal do Porto

---

Esta sessão tem como objetivo apresentar as diferentes tipologias de materiais passíveis de serem encontrados no património integrado das Casas Museu, assim como identificar alguns problemas de conservação mais comuns. Perante situações de emergência, importa saber a quem recorrer para a estabilização e intervenção no Património Integrado.

Sendo a implementação de ações de manutenção um aspeto essencial para uma melhor preservação do Património, nesta sessão iremos dar a conhecer exemplos de intervenções que poderão ser realizadas e identificar aquelas que deverão ser evitadas.



Inscrições: [apcm@apcm.pt](mailto:apcm@apcm.pt)

 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
CASAS  
MUSEU

MUSEU E  
BIBLIOTECAS  
DO PORTO

**Porto.**